



EDITORIAL

Esta segunda edição da revista *Extensio* de 2021 – a quinta sob a pandemia da Covid-19 – encontra o Brasil e o mundo em um novo momento do combate ao novo coronavírus. Ter a vacinação contra a Covid-19 à disposição, com 31,4% da população mundial vacinada com a primeira dose e 23,6% totalmente, isso significa dizer que quase cinco bilhões de doses já foram ministradas até agosto, segundo a *Our World in Data*. Mas implica ressaltar, sobretudo, que a Ciência foi capaz de desenvolver e disponibilizar imunizantes seguros em tempo recorde. E não haveria outro caminho senão o da Ciência para que, diante dos mais de quatro milhões de mortos no mundo – 570 mil só no Brasil –, voltemos a ter esperança.

No Brasil, a despeito da má gestão da pandemia – motivo para a Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid-19 –, somam-se hoje cerca de 50 milhões de brasileiros imunizados com as duas doses ou dose única. Número ainda baixo, de menos de 24% da população brasileira. Com variantes do vírus à espreita, comemorar a queda nos registros de contaminação e mortes exige cautela. Mas, até para as mutações do novo coronavírus, a Ciência continua a postos.

Em meio a esse cenário, prova de que a Ciência não para como braço civilizatório e de proteção à humanidade está nos 21 textos desta edição, a reforçar a tríade Extensão, Ensino e Pesquisa. O tópico especial revela a experiência de extensionistas em acompanhar moradores de localidades carentes de Florianópolis no cultivo de hortas comunitárias. As trocas envolvem educação ambiental, agronomia e nutrição, que resultam em empoderamento social, da mesma maneira que outros projetos relatados o fazem com idosos e crianças.

Projeto extensionista em Odontologia, por sua vez, mostra a contribuição para identificar fluorose dentária em moradores de cidade de Moçambique, enquanto outro se empenha na saúde bucal de pacientes com Síndrome de Down. Na área da Saúde, em que a Extensão é fundamental para a formação prática, há experiências de atendimento a pacientes com diabetes e gestantes, e sobre uso da natação para elevar autoestima de pessoas amputadas.

Na área das Ciências Humanas e Sociais, recheiam a revista ações e projetos com ideias originais, como o uso do teatro para falar sobre controle de piolhos e educação, os saraus para divulgar obras literárias, as práticas de educação inclusiva acenando para renovação de currículos – e até a criação conjunta de jornal comunitário para difundir informação sobre a Covid-19.

A pandemia hoje perpassa boa parte dos textos da *Extensio*, como tema ou como condição de execução dos projetos, com destaque para a pesquisa realizada entre os próprios estudantes para conhecer o grau de comprometimento contra a doença e sua prevenção.

Aqui, pesquisadores, professores e alunos, de vários cantos do Brasil, e até de fora do país, antes e durante a pandemia, reafirmam o papel estratégico da Extensão em dar vazão às pesquisas e em somar experiência prática ao ensino teórico, para que, afinal, todos se beneficiem da produção do conhecimento produzido pelas Universidades. Boa leitura!

Florianópolis, agosto de 2021
Prof^ª. Dra. Valentina da Silva Nunes